



**A PROPOSTA “MESSIÂNICA” DO PARTIDO REPUBLICANO MINEIRO NAS  
PUBLICAÇÕES DO JORNAL “O MUZAMBINHESE”**

**João Victor Duarte SILVA<sup>1</sup>**

**RESUMO**

Com o desenrolar do domínio oligárquico de mineiros e paulistas nos primeiros anos da república os órgãos publicitários do Partido Republicano Mineiro se espalharam pelo estado. A ausência de pesquisas sobre a questão e a falta de aprofundamento sobre as publicações destes órgãos durante seu período justificam nosso trabalho. O presente trabalho pretende esclarecer o projeto salvacionista do Partido Republicano Mineiro durante os anos de 1930 a 1937 segundo as publicações do semanário “O Muzambinhense” e compreender a participação dos clubes e jornais (órgãos) na construção da mensagem partidária do PRM nos municípios do Sul de Minas, especialmente, em Muzambinho.

**Palavras-chave:** Salvacionismo; República; Discurso; Messianismo; Política

**1. INTRODUÇÃO**

Durante o período de sua existência (1888-1937) o PRM (Partido Republicano Mineiro) alicerçou sua propaganda política através de órgãos de publicações municipais e regionais. Mantido com recursos próprios ou de seus filiados, estes órgãos procuravam divulgar as notícias importantes que cercavam o universo partidário e o raio de ação dos seus políticos de destaque. Este tipo de publicação pela imprensa foi destaque desde os primeiros anos de existência do PRM. Jornais como Colombo (Sul de Minas), Jequitinhonha (Norte de Minas) e O Movimento (Ouro Preto) aprofundaram sobre o republicanismo em Minas Gerais e adicionaram filiados pelo interior do estado. Nos anos iniciais de ação publicitária do partido, os jornais também tiveram atuação em cidades como São Gonçalo do Sapucaí e Machado.

O estudo em questão torna-se relevante, pois permitirá a compreensão e complementação dos estudos sobre a participação dos republicanos mineiros na construção da política varguista entre os anos de 1930 e 1937. O trabalho apresenta-se em fase inicial e pretende traduzir o sentimento praticamente “messiânico” propagado nas edições do jornal “O Muzambinhense”, órgão do PRM em Muzambinho, durante o referente período citado.

---

1 IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho – joaods.ssp@gmail.com



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Para Lísias Nogueira Negrão (2001), messianismo e movimentos messiânicos são termos abrangentes, muitas vezes observados principalmente em meios de comunicação. Porém é de suma importância entender suas particularidades, o primeiro termo exemplifica o fato de um salvador, este sendo um emissário ou o próprio Deus, esse responsável por extinguir a desordem vivenciada, com o intuito de trazer paz e justiça ao seu povo, já o segundo termo trata-se de um movimento coletivo, onde o povo é guiado por um líder caracterizado pela sua “virtú”, termo utilizado por Maquiavel, para quem possui qualidades suficientes de lidar com as diversas situações e “intempéries”. Mas, por detrás de todo o movimento marcado pela religiosidade, as ambições políticas-sociais são visíveis.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Para atingir o objetivo deste trabalho nos debruçamos e fizemos uma análise geral sobre as edições do semanário republicano “O Muzambinhense” produzido entre os anos de 1930 e 1937, buscando observar as principais manchetes produzidas e levantando indicações “messiânicas” do periódico informativo do Partido Republicano Mineiro em Muzambinho.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final das eleições de 1930 a Aliança Liberal não conseguiu o êxito esperado ao bancar a candidatura de Getúlio Vargas à presidência da República. As dificuldades para superar o candidato governista não eram somente das fraudes eleitorais, mas também fruto da ambição política de suas lideranças que sonhavam com o destaque nacional. Uma geração de novos políticos republicanos nascera das campanhas publicitárias dos partidos republicanos, em suas respectivas bases e com a formação dos clubes políticos e seus respectivos jornais exaltavam suas propostas pelo interior de seus estados de origem, assim como menciona Castilho (2012) quando refere-se ao artigo publicado por Andrade (1990):

É importante destacar que os órgãos republicanos do período estavam comumente ligados à formação dos *Clubs* republicanos da Província. Havia um estreito laço entre o jornal e o *Club*, tanto na divulgação e promoção de atividades como na articulação partidária de cada município e suas redondezas. O jornal carregava consigo o registro da vida social ao desenvolver estratégias que possibilitassem amplas adesões, muitas efusivamente comemoradas, como o ingresso de pessoas proeminentes contribuíram para fazer avançar o projeto republicano, importaram para a ampliação das fileiras partidárias.



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Aranha (1996, p. 19) expõe que a História se constrói a partir das forças contraditórias e salienta “a importância de conhecer a história como forma de descobrir as relações de poder e os entraves que delas resultam para, reorientar a ação”. Este é o primeiro ponto desta pesquisa, construir no universo dos alunos do Ensino Médio um amplo campo de debates e reflexões sobre como os acontecimentos podem reorientar as ações, assim como esses são capazes de influenciar as decisões futuras e marcar um período de transformação para as comunidades. As publicações do Jornal “O Muzambinhense” traduzem o sentimento da classe política republicana utilizando principalmente da exaltação dos atos do PRM.

Negrão (2001) faz uma importante reflexão sobre os movimentos de exaltação messiânica do Brasil o que traduz com clareza o sentimento dos republicanos nas publicações de seus respectivos jornais.

Constituem-se como movimentos messiânicos, milenaristas, ou messiânico-milenaristas desde simples contestações pacíficas quanto a aspectos selecionados da vida social, até rebeldias armadas, ambos os tipos informados pelo universo ideológico religioso, capazes de, ao mesmo tempo, diagnosticar as causas das atribulações e sofrimentos e indicar caminhos para sua superação, desde os mais racionais até os mais utópicos. O imaginário religioso progresso, sua exacerbação ou superação por uma nova revelação profética, está sempre presente, interpretando a realidade, postulando objetivos e indicando os meios pelos quais estes serão alcançados.

As propostas messiânicas afetaram principalmente populações rurais ou arcaicas com baixo índice de escolaridade, que foram manipulados facilmente por indivíduos ardilosos. Com o avanço tecnológico e fácil acesso aos meios de comunicação, as pessoas aumentaram o gosto pela informação, compreendendo melhor o que ocorre ao seu redor e possuindo o seu próprio posicionamento político. Consequentemente fez com que tornem-se menos persuadíveis perante aos seus líderes. Mas durante os anos de 1930 a 1937 os veículos de informação tardavam em se aproximar das regiões distantes das grandes capitais. Considerando que Muzambinho possuía “O Muzambinhense” como um órgão de informação oficial do Partido Republicano Mineiro, este aproveitou para despertar os sentimentos salvacionistas nos cidadãos do município.

Adequa-se ressaltar aqui a influência dos políticos do Sul de Minas no comando do Estado de Minas Gerais resultado do desenvolvimento da economia cafeeicultora, que possibilitou a região a



se tornar um dos principais polos econômicos de Minas. Para Viscardi (1999) “esse predomínio teve sua expressão máxima na definição das novas facções mineiras que passaram a vigorar”.

## 5. CONCLUSÕES

No meio político a busca por heróis que se identifiquem com os possíveis eleitores é sempre constante. Esses oradores, são verdadeiros discursos personificados e ganhando a pitada crucial midiática e publicitária, produzem um efeito significativo na vida e na forma como o povo pode interpretar estas argumentações. As publicações do órgão republicano em Muzambinho sobressaem neste sentido, ao exaltar heróis vivos e atuantes, imagens criadas a partir da conceituação das figuras messiânicas.

## REFERÊNCIAS

DECCA, E. **O silêncio dos vencidos**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

NEGRÃO, L.P. **Revisitando o Messianismo no Brasil e Profetizando seu futuro**. RBHS. Vol. 16 n. 46 junho/200.

QUEIROZ, M.I.P. **O Messianismo no Brasil e no Mundo**. 1977. São Paulo, Alfa e Omega.

SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. **Brasil: Uma Biografia**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

VISCARDI, C. M. R. **Minas de dentro para fora: a política interna no contexto da Primeira República**. Locus, Revista de História. Vol. 5. N. 2, 1999.